

# A Cidade de Ytú

PROPRIETARIO---F. P. MENDES NETTO

ASSIGNATURAS  
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000  
ANNO II  
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
56—Rua da Palma—56

QUINTA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1894

ASSIGNATURAS  
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000  
N. 109  
Anuncios pelo que se convencionar  
PAGAMENTO ADIANTADO

ADVOCACIA  
José Henrique de Pampaio  
E  
Urbano Martins de Mello  
advogam a rua Direita n. 53.

## Expediente

Os srs. assignantes do interior poderão enviar-nos a importancia de suas assignaturas registrada pelo correio, com o desconto dos respectivos sellos, cuja remessa agradeceremos.

São nossos agentes—em S. Paulo os nossos amigos :

Os srs. Edelbrock & Moreira—rua do Rosario n. 12, e em Cabreúva o cidadão Carlos Basilio de Vasconcellos a quem poderão pagar os nossos assignantes as suas assignaturas.

Ytú, 1 de abril de 1894.

## DE TUDO E PARA TODOS

### A TERRA

(Continuação)

«Tem-se tambem acrescentado em favor desta theoria, que por meio della explicam-se as assombrosas peculiaridades que existem na organização do systema solar, que os aneis de Saturno são provas positivas da verdade da theoria, tendo-se resfriado e condensado sem romper-se; que os membros que constituem um systema assim produzido, devem girar, rodar como os planetas e satellites, em orbitas da mesma figura e posição das que occupam os planetas.

Esta theoria explica, além disso, a rotação do sol sobre seu eixo e apresenta uma solução da estranha apparencia da luz zodiacal, que está em conexão com o sol.

Vai ainda mais longe, pois, demonstra a formação de estrellas e soes simples, duplos e multiplos; e os restos de materia confusa, que acha-se em os intersticios que existem entre as estrellas, e as que, por fim, são impellidas para algum sol particular, cuja influencia prepondera ultimamente, explicam d'uma maneira satisfactoria a apparição dos cometas, que de todas as regiões do espaço entram em o nosso systema.

Em apoio a theoria mencionada tem-se representado que os cometas na sua organização nos apresentam mostras dessa materia nebulosa ou confusa dividida em particulas tão imperceptiveis, que o telescópio mostra-nos manchas de luz nebulosa, de extensão indefinida, que estão espalhadas no espaço, dando evidencia de estarem ainda informes e confusas.

Que ha muitas estrellas cujo nucleo ou centros brilhantes estão rodeados d'uma coroa ou nevoeiro luzente, e que com o o telescópio veem-se corpos nebulentos, redondos de uma extensão muito maior ainda que a que poderia encher o espaço inteiro comprehendido dentro da enorme orbita do planeta *Leverrier*, (Neptuno, o planeta mais distante do sol), cujo diametro excede de 7.000 milhões de milhas.

Taes são alguns dos argumentos em apoio da extraordinaria theoria.

Vamos agora apresentar as objecções mais fortes que lhe foram oppostas :

O movimento retrogrado das satellites de *Herschel*, (Urano), e sua grande inclinação para o plano da ecliptica, não pode explicar-se por meio da citada theoria.

Aquelle computo manifesta que nenhuma atmospheria de materia nebulosa não condensada pode estender-se a uma tão grande distancia do sol como a que compõe a luz zodiacal, e, finalmente, que a materia nebulosa dos céus se resolvera, ultimamente, em immensas congeries e constellações, cuja grande distancia frustrou, até agora, o alcance dos melhores instrumentaes.

(Continúa)

SCALIGERO.

## NOTICIARIO

**Festa de S. Luiz.**—Por ter-nos chegado ás mãos, já em hora muito adiantada, os originaes da noticia desta apparatusa festividade, deixamos de dar neste numero, o que faremos no proximo do mingó.

**Sadi-Carnot.**—Despachos telegraphicos, trazem-nos a contristadora noticia do assassinato deste grande vulto da Republica Franceza.

O barbaro e bruto attentato foi perpetrado por Giovanni Santi, cynico anarchista italiano.

**Espancamento.**—Em a nossa visinha villa do Salto, foi Antonio Gomes Fernandes traçoicamente espancado por Manoel Antonio de Oliveira, vulgo Mañeco Ribeiro.

Ignoramos o movel de tão brutal procedimento.

**Espectaculo**—Como fóra annunciado, realison se a 23 do corrente o spectaculo em beneficio da viuva e filhos de João Mendes da Silva.

A concurrencia foi regular, apezar da chuva impertinente que não cessava de cair.

O desempenho do drama e da comedia agradou a todos e pôde-se dizer que foi mais uma noite de applausos que os distinctos amadores souberam conquistar ao publico á força de talento e de habilidade.

*Gaspar o Serralheiro* e *Tio Torquato* não podiam ter melhores interpretes no proscenio com amadores.

O sr. Vasconcellos e a sra. Maria Lima estiveram correctos, como sempre, no papel que desempenharam; os srs. A. Teixeira e Carriço revelaram bastante habilidade artistica e sahiram-se muito bem; o sr. Magalhães deu desta vez mais vida e agradou bastante no papel de *Pedro*; o sr. J. Coimbra deu nos uma segunda edição do *Pinoia* que o publico applaudiu.

No comedia—*Tio Torquato*, o sr. Joaquim Corneta conquistou muitos applausos, bem como a talentosa artista d. Maria Lima e o distincto amator José Augusto da Silva.

Num dos intervallos a sra d. Maria Lima recitou admiravelmente a poesia de Soares de Passos *A Festa e a Caridade*, colhendo verdadeira messe de applausos.

Mas, quem se poz na ponta, quer pela surpresa, por ser uma cousa inesperada, pois não constou do programma, quer pelo modo como se houve no proscenio, foi o sr. Joaquim Guimarães, com o desempenho de uma scena comica de sua lavra, que trouxe o publico em constante hilaridade.

Emfim, um bom spectaculo o de 23 do corrente.

Resta agora que não retardem a exhibição de outro drama em scena; ahí está o publico para applaudir os generosos amadores.

**Consortio.**—Sabbado ultimo teve lugar o consortio do sr. Benedicto Augusto Teixeira, filho do cidadão José da Silva Teixeira, com a exma. sra. d. Carolina de Macedo, filha do fallecido cidadão João Baptista de Macedo.

Aos jovens nubentes desejamos todas as venturas.

**Brazil e Portugal.**—Dizem folhas portuguezas que logo que sejam reatadas as relações diplomaticas entre o Brazil e Portugal, para o que estão em acção os bons officios da Inglaterra, será provavelmente escolhido para representar a nação portugueza junto ao nosso governo o sr. conselheiro Thomaz Ribeiro.

**Passamentos.**—Falleceu, após longa e pertinaz enfermidade, nesta cidade donde era filho, o sr. Antonio Ribeiro de Caryalho, membro duma das mais distinctas familias da nossa sociedade.

Aos seus parentes enviamos nossos sentimentos de pesar.

—Surprehendeu nos, tambem, a morte do sr. José Antonio Gomes, ha muitissimos annos negociante desta praça.

Filho de Portugal, veio Gomes, ainda creança, residir nesta cidade, onde angariou innumeradas amizades e conseguiu, a custa da assiduidade do trabalho honrado, junciar modestos bens de fortuna.

Deixa elle immensa prole a quem enviamos nossas condolencias.

**S. Paulo.**—Segundo uma estatistica publicada pelo *Estado*, a população de S. Paulo, com as suas freguezias suburbanas, é de 130.745 habitantes. O numero de predios habitados é de 16.504, predios vagos 1.499, em construção 311.

Como é facil de ver, aquelle numero deve ser maior, porque muitos esquivam-se a inscrever-se nas listas, pelo que o *Estado* calcula em 150.000 habitantes a população de S. Paulo.

**Meio infallivel de se conhecer vinho tinto.**—Lê-se no *Diario de Campinas*:

«Para este fim toma-se um pedaço de giz commum, de escrever, e lança-se algumas gotas do vinho a experimentar, sobre elle.

Si estas produzirem uma mancha parda ou cinzenta, o leitor poderá beber-o ou mandar de presente ao redactor desta folha, porque será vinho puro.

Si a mancha, porém, tiver uma côr róxo-azulada, mandem-n'o á cara da sogra, porque se não lhe fizer bem, tambem não poderá fazer a pobre velha, pois será vinho tingido com summo de framboezas.

Tornando-se azul ou verde a mancha, façam presente da xaropada a algum amigo, para obsequial-o, visto que o mistiforio contém extracto de folhas de malva.

Mas, si a mancha mostrar uma bella côr avermelhada, persistente, enviem quanto antes a mixórdia da garrafa ao Gumer-sindo Saraiba, porque só um diabo daquelles poderá resistir a uma salsada de fuchsinia ou kermes mineral.»

**Conselho de guerra.**—Foi expedido aviso ao ajudante general mandando submeter a conselho de guerra o dr. Martin Francisco Ribeiro de Andrade, advogado residente em Santos, pelo crime de que é accusado por ter tomado parte na conspiração contra o governo legal.

## FOLHETIM

(73)

GEORGES OHNET

## O DERRADEIRO AMOR

TRADUCCÃO

DE

VISCONTI COARACY

VII

O sol entrava pela janella aberta, e as abelhas, attrahidas por uma clematite, cujo perfume subia penetrante e suave, atravessavam zumbindo os dourados raios que brincavam, amortecidos pela folhagem, nos cristaes da mesa, na alvura da toalha e no semblante dos convivas.

Era uma dessas rarissimas horas em que o coração soffre as influencias de um meio repousado e experimenta delicada plenitude. Conversando alegremente, sem prevenção nem cuidado, achavam se todos sob a impressão desse bem-estar, e delle gozavam deliciosamente. Tinham chegado quasi a fallar baixinho, como que para não perturbar a intimidade daquelle momento, cujo fugitivo encanto estavam apreciando. E na tepidez do estio, entre a verdura, em frente de um céu limpo de

nuvens, com o mar quebrando na praia alli pertininho as suas vagas com rythmo regular, sentiam-se inteiramente felizes.

Armando esqueceu por momento os seus taciturnos humores, e mostrou-se tal como aquelles que alli se achavam, com excepção de Lucia, o tinham conhecido sempre: amavel e alegre conviva, hospede cheio de affabilidade e solicitude. Lucia não pôde deixar de fitar nelle os olhos com um laivo de admiração e surpresa, que poz no coração do conde um balsamo consolador: comprehendeu elle que agradava, e pela primeira vez, depois de muito tempo, experimentou satisfação. Desde então foi incomparavel. Mina, satisfeitissima por vê-lo recuperar o seu espirito jovial, e não suspeitando qual a fonte onde elle o hauria, sorriu-se para o marido e animou-o. Lucia tivera razão, quando, uma hora antes, declarára que o conde não parecia ter mais de trinta annos. Mostrou-se elle moço, e animado pelo contentamento, com os olhos radiantes, risonha a boca, era realmente seductor. Conservou a todos assim encantados durante todo o almoço, e naquella hora não teve rival. Lucia escutava-o com attenção que Paulo de Cravant não tentava mais vencer. Cessára elle de fallar á vizinha, e com suas replicas entreinha

o foga da conversação de Armando: tudo era, pois, a favor deste, tudo o ajudava, e elle reinava como senhor.

O fim do almoço foi o termo de seu triumpho. Levantaram-se da mesa, e cada um recuperou a sua independencia, temporariamente alheia. Antes de regressarem, e para deixar os animaes descansar, convieram em ir passejar á beira-mar. Foram: as senhoras abrigadas sob a colorida transparencia das sombrinhas, moldando na areia os vestigios dos sapatinhos, os homens carregando cadeiras dobradiças em que se pudessem sentar. Heitor Firmont, electrizado pelo spectaculo do mar, e sempre disposto a traduzir a sua sensação por um trecho em prosa ou em verso, começára, caminhando, a declamar o *Naufragio*, que tantas vezes ouvira recitado por Coquelin e Mounet-Sully. Vibrava ou fanhoseava, alternativamente, conforme se lhe impunha a memoria o tragico, ou lhe dominava na lembrança o comico, mas prendia, sincero sempre e por isso mesmo communicativo. Os amigos escutavam-n'o com satisfação, e ninguem o interrompia. Applaudiram-n'o mesmo quando elle deixou cair o ultimo hemistichio com um gesto fatal e olhar profundo.

Pararam junto de um monte de barcas

encalhadas na praia, e que aguardavam a enchente da maré para se pôrem a nado e partir, levando as redes. Grossos troncos, solidamente fincados na areia, offereciam uma especie de assentos. No calor abafado, em frente do mar, amarellado á beira da praia e azul ao largo, ficaram calmos e calados, prestando ouvidos ao marulho das ondas franjadas de branca espuma. Depois, distrahidamente, e sem voltar a cabeça, como que fascinados pela extensão que se abria diante delles, puzeram se a conversar sobre pequenos incidentes da sua existencia de banhistas, de um concerto que se havia de dar no theatro e do proximo baile do cassino. Os nomes das pessoas conhecidas que habitavam então no logar foram trazidos á conversação uns após outros, fazendo-se a cada um delles uma observação ou uma critica, sobre a sua exterioridade, as suas pretenções, o seu luxo verdadeiro ou falso, a sua boa ou má reputação. E sem vivacidade, sem ardor de maledicencia, sendo essa critica o fundo costumeiro das palestras dessa gente elegante, para quem as artes são fugitivo passatempo, o commercio e a industria lettra morta, a politica um objecto de horror e asco, e que se achava forçosamente reduzida a occupar-se de futilidades.

(Continúa)



**A disciplina alemã.**—Por sentença do tribunal regional de Saverne, foram sequestrados os bens possuídos ou que venham a possuir na Alemanha, a dezesete rapazes que se esquivaram á obrigação do serviço militar, emigrando para a America.

**Espionagem.**—Tem feito muito ruido no mundo militar francez a prisão de dois generaes, um italiano e outro alemão, accusados de espionagem.

O general italiano foi surprehendido em flagrante delicto, na communa de Turbie, onde elle seguia de perto a manobra dos corpos alpinos, questionando com os soldados e tomando disfarçadamente nota do effectivo desses corpos.

Depois de interrogado pela auctoridade militar da communa, o general italiano foi posto em liberdade, não sem ter sido advertido que se elle continuasse o seu repugnante trabalho, seria expulso do territorio francez.

Quanto ao general alemão, que continha preso, o ministro da guerra não quer dar informações, mas sabe-se que lhe foram encontrados papeis de uma extrema gravidade.

**Ultimas.**—Scena domestica, no jardim :

—Olha, Edemundo, as nossas roseiras já têm botões.

Elle com um suspiro :

—E' verdade... são mais felizes que as minhas camisas.

\*\*

Elle tinha nove contos,  
Outros nove a namorada ;  
Casarão, gastarão tudo...  
Depois...

—Noves fóra nada,

\*\*

Observação conjugal :

—Mas afinal, diz ella ao marido que criticava a sua *toilette*, o que sabe um homem de um vestido de mulher ?

Elle suspirando :

—O preço, minha querida, o preço !

## SECÇÃO LIVRE

### Declaração

Pedro Menville, estabelecido com padaria á rua do Commercio, declara que da presente data em diante não concede mais de trinta dias de prazo aos seus freguezes.

Roga a todos que se acham em debito ha mais de um mez virem ou mandarem saldar suas contas, sem o que não fornecerá mais generos concernentes ao seu negocio, pois que, tendo compromissos a satisfazer é o motivo porque assim procede.

Ytú, 24 de junho de 1894,

PEDRO MENVILLE.

## EDITAL

O doutor Luiz Gabriel de Souza Freitas, juiz de direito substituto nesta comarca de Ytú etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo designado o dia 9 de julho proximo futuro, ás dez horas da manhã, para a segunda sessão do jury que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido o sorteio dos quarenta e oito jurados que tem de servir na mesma sessão, de conformidade com o disposto no art. 47 do decr. n. 123 de 40 de Novembro de 1892, foram sorteados os seguintes cidadãos :

YTU'

- 1 Antonio Ferraz de Sampaio Leite.
- 2 Antonio José Liborio.
- 3 Benedicto Antonio Ribeiro.
- 4 Deraldo Martins de Mello.
- 5 Elias Leopoldino de Almeida Prado.
- 6 Fernando Dias Ferraz.
- 7 Francisco Monteiro d'Almeida Garrett.
- 8 Francisco Pedro da Silveira.
- 9 Franklin Basilio de Vasconcellos.
- 10 Ignacio Dias Bueno.
- 11 Irineu Augusto de Souza.
- 12 João Antunes de Almeida.
- 13 João Fogaça de Souza Freitas.
- 14 João Martins de Mello.
- 15 Joaquim Galvão de Almeida Sobrinho.
- 16 Joaquim Januario de Quadros.
- 17 Joaquim Manoel da Fonseca.
- 18 Joaquim Victorino de Toledo.
- 19 José de Arruda Botelho.
- 20 José Corrêa Pacheco e Silva, dr.
- 21 José Elias de Assis Pacheco.
- 22 José Feliciano Mendes, ten. coronel.
- 23 Luiz Manoel da Luz Cintra.
- 24 Mauricio Pabst, dr.
- 25 Octoviano Pereira Mendes, dr.
- 26 Vicente Ferreira de Campos.

### SALTO DE YTU'

- 27 Antonio Alves Cruz.
- 28 Evaristo de Goes Pacheco.
- 29 Joaquim Vaz Pinto Ribeiro.
- 30 Luiz Dias Ferraz.

### INDAIATUBA

- 31 Antonio de Almeida Sampaio.
- 32 João de Campos Bicudo.
- 33 João Fermiano de Campos.
- 34 Joaquim Ignacio de Oliveira.
- 35 José Tancler.
- 36 Luiz Teixeira de Camargo.
- 37 Vicente Tancler.

### CABREUVA

- 38 Antonio da Silveira Camargo.
- 39 Bertholdo Hermelindo França.
- 40 Ignacio Leite de Sampaio.
- 41 João Baptista Dias.
- 42 João Pacheco da Silveira.
- 43 Joaquim da Silveira Camargo.
- 44 Joaquim Rodrigues de Arruda Primo.
- 45 Manoel Gonçalves Pinto Meirelles.
- 46 Manoel de Oliveira Silveira.
- 47 Pedro Florencio da Silveira.
- 48 Salvador Rodrigues de Barros.

A todos e a cada um de por si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecer no edificio da Camara Municipal, na sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora como nos mais dias seguintes em quanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue a noticia a todos se passou o presente edital e outros de igual teor que serão affixados em logares publicos e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 48 de junho de 1894. Eu Joaquim Vaz Guimarães, escrivão o escrevi.—Dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas. 4—1

## ANNUNCIOS

### Arrenda-se

A fabrica de sabão com todos os utensilios, lenha, carroça e mula, bem como uma pedreira de louza com casa para trabalhadores, cuja estrada vai passar pela chacara Sul Americana.

Vende-se uma bigorna e folle para ferreiro e alguns arreios em mão estado.

Vende-se tambem caruma ou espinho á 3\$000 a carroça. 6—4

### RUA DA MATRIZ—YTU'

### M. de Magalhães

## Pedras de lage

O abaixo assignado tem em sua pedreira porção de pedras cortadas de todos os tamanhos e as vende por preços razoaveis, na chacara do Itahym, em Ytú. 3—2

Ytú, 24 de junho de 1894.

Juvenal do Amaral Souza

### Convem ler

O abaixo assignado, tendo resolvido acabar com a sua casa de negocio de fazendas, nesta cidade, por ter de mudar de negocio em outro municipio, vende o seu grande sortimento, constando de fazendas, chapéus, calçados, roupas feitas, armario e todos os objectos concernentes a uma grande casa de negocio, pelo custo e despezas de fretes.

Sendo a maior parte de seu sortimento comprado ainda ao cambio de 27 e outra parte a cambios ainda favoraveis, pede ao respeitavel publico desta cidade e de fóra que aproveitem a boa occasião de fazer gordas pechinchas, e aos pequenos negociantes que venhão fazer suas compras para negocio, porque comprarão mais barato do que em S. Paulo ou Rio de Janeiro.

Tambem se houver alguma pessoa que queira comprar todo o sortimento, poderá aproveitar a occasião para ganhar muito dinheiro.

Aproveita a oportunidade para declarar aos seus amigos e freguezes que, entrando sua casa em liquidação, suas vendas d'aqui por diante serão — a dinheiro á vista.

Pede tambem a seus devedores o obsequio de entrarem com o importe de seus debitos.

YTU', RUA DO COMMERCIO, N. 107

Fernando Geribello

## Piano

Vende-se um piano em bom estado, proprio para aprendizes, não excedendo o preço de 250\$000. Quem pretender dirija-se a João Garcia de Mello, á rua do Commercio n. 84, armazem da Estrella. 3—2

## Agradecimento e convite



D. Maria Augusta da Cunha Carvalho e seus filhos, Joaquim Leite da Cunha Carvalho, João Ribeiro de Carvalho e sua senhora d. Amélia de Moraes Carvalho, José Ribeiro de Carvalho e sua senhora d. Bernardina de Moraes Carvalho, Julio Ribeiro de Carvalho e sua senhora d. Antonia Dias de Carvalho, d. Maria Angelica de Camargo, d. Anna Candida de Camargo, d. Herlinda Augusta de Camargo, esposa, filhos, irmãos e cunhados, agradecem as pessoas que acompanharam os restos mortaes do finado **Antonio Ribeiro de Carvalho** e, de novo, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que será rezada na matriz desta cidade, sabbado, 30 do corrente, ás 8 horas da manhã. Por este acto de religião e caridade se confessam agradecidos.

## A' venda

O abaixo assignado tem para vender, na villa do Salto, um magnifico trolly de molla com arreios muito bons e uma bonita parelha de bestas tordilhas.

Quem pretender comprar dirija-se ao mesmo. 5—2

Salto, 22 de junho de 1894.

Manoel Antonio de Oliveira

## Para quem será a carapuça?

Como consta ter acabado a banda musical 21 de Abril, Adolpho Xavier da Costa Aguiar offerece-se a seus amigos desta cidade para leccionar musica nas quintas, sabbados e terças-feiras, gratuitamente. 3—1

Ytú, 15, — maio — 94.

O Professor

# AO GRANDE ARMAZEM DO COIMBRA

## Largo da Matriz

Um kilo de farinha de trigo por	\$400
Um masso de phosphoros por	\$300
Tres kilos de boas batatas por	4\$000
Uma lata de sardinha por	\$400
Uma caixa de gomma, gato, por	\$600
Um tojolo de sabão por	\$120
Um masso de velas de composição por	\$900
Um dito de dito appolo por	1\$200
Um litro de arros por	\$360
Um dito de feijão por	\$280
Um dito de sal por	\$180
Um kilo de assucar alvo por	\$700
Um dito de dito mascavo por	\$500
Uma garrafa de vinagre superior por	\$400
Uma dita de vinho branco ou tinto por	\$500
Uma lata de meio kilo de superior manteiga por	2\$400
Um litro de farinha por	\$140

De que serve a patacuada  
Que nos annuncios se vê,  
Leve o diabo essa pomada  
Pois, que, annuncios ninguém lê.

# CAPIVARY

Festa de S. João

## Grandes Touradas !

nos dias 24, 25, 26 e 27

Excellentes Toureadores !

Bravissimas rezes,

VERDADEIRAS FÉRAS

## João Antunes de Almeida

Participa a seus amigos e freguezes que além da grande quantidade de artigos que costuma sempre ter em seu negocio tem adicionado mais os seguintes :

Farinha de trigo em saccos

Canos de ferro galvanizados e seus pertences,

Oleo de linhaça

Toucinho americano em barris de 90 kilos

Potassa e a legitima formicida de CAPANEMA

55, RUA DIREITA, 55

JOÃO ANTUNES DE ALMEIDA



# ARMAZEM TIRADENTES



Arroz Agulha, sacco 34\$000, litro. ....	\$500
Farinha de mandioca de 1ª qualidade, litro .....	\$320
Dita de dita de 2ª qualidade, litro. ....	\$200
Dita de milho da Piedade, litro .....	\$200
Dita de trigo superior, kilo. ....	\$400
Sal grosso, litro .....	\$200
Dito fino, um vidro. ....	1\$200
Assucar redondo de 1ª, kilo. ....	\$600
Dito refinado de 1ª, kilo. ....	1\$300
Macarrão nacional, kilo. ....	1\$000
Dito italiano, kilo. ....	2\$000
Cebolas estrangeiras, kilo .....	1\$200
Ditas do Rio Grande, kilo .....	1\$000
Queijo italiano para macarrão, kilo .....	6\$000
Ditos de Minas com manteiga, um .....	3\$000
Massa de tomate italiana superior, kilo .....	4\$000
Dita de dita portugueza, legitima, uma lata. ....	1\$000
Alhos, uma restea .....	2\$000
Finissimo azeite doce de Lucca, garrafa .....	3\$000
Dito dito dito de dito de 2ª, garrafa .....	2\$500
Fructas de Lisboa, uma lata. ....	2\$500
Caça, uma lata. ....	3\$000
Azeitonas superiores, uma lata .....	1\$300
Grão de bico, litro. ....	\$800
Nozes novas italianas, kilo .....	2\$000
Velas Apollo legitimas, um masso grande. ....	1\$300
Ditas imitação, um masso grande. ....	1\$000
Um pacote de phosphoros legitimos. ....	\$600
Um dito de ditos falsificados .....	\$400
Kerozene, caixa 14\$000, garrafa. ....	\$300
Sabão Oleina legitimo, caixa 3\$000, pão. ....	\$160
Dito de Pedra, caixa 2\$700, pão .....	\$160
Presunto, libra. ....	5\$000
Fubá, litro. ....	\$160
Feijão, litro .....	\$360
Vassouras americanas, grandes, uma .....	1\$400
Ditas para lavar casas e cavallos. ....	3\$000
Figos italianos recheados com amendoas, limão, etc., kilo .....	3\$000
Manteiga superior de Many, kilo. ....	5\$500
Dita de Santa Catharina, kilo. ....	4\$500
Petit-pois, uma lata .....	1\$500

ARMAZEM TIRADENTES

Caixas de polvilho de 160 réis e. ....	\$320
Uma lata de mais de 1 kilo de finissima geléa de laranja. ....	4\$000
Pickles, vidro .....	2\$200
Legitimos biscoutos inglezes, uma lata. ....	4\$000
Uma lata de ostras. ....	2\$500
Uma dita grande de mortadella .....	2\$000
Uma dita pequena de dita .....	1\$500
Uma dita de sardinhas .....	\$700
Uma dita grande italiana de 4 kilos .....	12\$000
Tonno all'Olio, uma lata .....	1\$500
Baralho de Poker, um masso. ....	2\$200
Dito finissimo n. 52, um masso .....	1\$800
Vinho Chianti de 1ª, um litro. ....	5\$000
Dito dito de 2ª, um litro .....	4\$000
Dito dio extravelho superior, meio litro. ....	3\$000
Dito dito em quartola, uma garrafa .....	1\$500
Dito italiano legitimo e pura uva, uma garrafa .....	1\$200
Dito do Porto D. Luiz, legitimo, garrafa .....	5\$000
Dito do dito Ramos Pinto, legitimo, garrafa .....	5\$000
Dito Velho do Porto, União, garrafa. ....	5\$000
Dito Listrac, garrafa .....	3\$000
Dito Lormont, garrafa .....	3\$000
Superior vinho Moscatel, garrafa. ....	6\$000
Dito dito Malaga, garrafa .....	10\$000
Dito dito Vermouth, legitimo, garrafa. ....	4\$000
Champagne Monopol, caixa 140\$000, garrafa .....	15\$000
Dita Vieveu Clicquot Ponsardin, caixa 150\$000, garrafa .....	18\$000
Liquer Chartreuse, garrafa .....	8\$000
Anizette de Bordeaux, garrafa .....	8\$000
Aniz Hespanhol, garrafa. ....	3\$000
Dito de Brescia, garrafa. ....	3\$000
Anizette superfine Maria Brizard & Roger, garrafa. ....	6\$000
Coração superfine Maria Brizard & Roger, garrafa. ....	6\$000
Licor fino, garrafa .....	8\$000
Licor Creme de Cacáu, garrafa .....	8\$000
Fernet Branca legitima, garrafa .....	3\$000
Genebra Forkin, botelha. ....	2\$800
Cognac Fine Champagne, Maria Brizard, garrafa. ....	6\$000
Dito legitimo Jules Robin, garrafa. ....	4\$500
Dito dito Biscuit, garrafa. ....	4\$500
Cervejas Mainz e Munchen, garrafa. ....	2\$000

Charutos, cigarros e fumos de todas as qualidades e preço, bem assim muitos outros artigos por preços baratissimos. Garantimos a qualidade dos generos.

YTU' LUIZ SIMONI & COMP. YTU

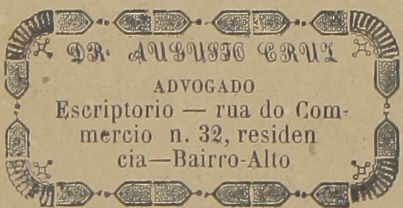
Notas de consignação  
apromptam-se nesta typographia  
Preços modicos

Vistas photographicas

Em casa do cidadão Silva Pinheiro estão á dis-  
posição de quem quizer possuir vistas photographi-  
cas de Ytú e do Salto, as quaes foram tiradas pelo pho-  
tographo sr. Bernardo Koring, quando ha dias es-  
teve nesta cidade. 6-6

**Casa á venda**

Vende-se uma excellente casa na rua de Santa Rita n. 133. Para tratar na rua Direita n. 51 B. 3-3



**Chegou!**

## LIQUIDAÇÃO DE JOIAS EM S. PAULO

A casa MIRTIL DEUTSCH & COMP. Rua de S. Bento n. 50 e 52, S. Paulo, successora da Companhia Paulista Importadora de Joias, querendo diminuir o seu IMMENSO E RICO SORTIMENTO de Joias, Pedras preciosas, Objectos de prata, Relogios de todas as qualidades, etc., etc.

Resolveu vender tudo com

**Grande Abatimento**

**Vejam os preços marcados em algarismos!!**

**Cartões de visita**

aprompta-se com brevidade nesta typographia.

**Tela de arame**

PARA VIVEIRO

Vende-se grande quantidade na rua do Commercio n. 32 pela metade de seu valor. 3-3

PAPEL PARA EMBRULHO, vende-se nesta typographia.

**Grande queima PELO CUSTO**

O abaixo assignado desejando mudar-se desta cidade o mais breve possivel e não convido demorar-se muito com a liquidiação de seu negocio de molhados, louças, ferragens, etc., etc, resolveu vender todos os generos pelo custo.

Tambem pede aos seus devedores virem satisfazer seus debitos. Convida, portanto, os seus freguezes e o publico em geral a virem ver a verdade que acima fica dita. 6-2

**E' á Rua do Commercio n. 86 ARMAZEM DO PORCINO**



# FÓRA A INTRIGA

Digam lá o que quizerem, chova ou troveja, faça sol ou vente, faça frio ou calor o Gusmão está sempre na ponta da ponta da pontíssima e para provar lá vai uns precinhos do seu bem sortido armazem á rua da Palma n. 62, esquina da travessa da Matriz:

Banha em barril	37\$000
Sal sacca de 60 kilos	7\$000
Sardinhas superiores, caixa	36\$000
Assucar alvo de Pernambuco, sacca	37\$000
Assucar mascavo superior, sacca	25\$000
Assucar redondo superior, sacca	32\$000
Arroz Carolina (superior e novo), sacca	20\$500
Papel de embrulho superior, bala	6\$500
Caixas grandes de velas de composição	19\$500
Caixas pequenas de velas de composição	13\$000
Macarrão estrangeiro superior, caixa	12\$000
Velas de cebo (grandes)	14\$500
Velas de cebo, pequenas	12\$000
Kerosene, caixa	13\$200
Chumbo para caçar, sacco com arroba	13\$000
Sabão Oleina de S. Paulo, para 10 caixas	2\$700
» » » » » para 50 ou 100 caixas	2\$650
» » » » » para 200 caixas	2\$600
» » » » » para mais de 500 caixas	2\$500
Vinho branco, quinto	35\$000
Comma Gatto, caixão com 50 caixas	24\$000
Phosphoros nacionaes, lata	30\$000
Vinagre superior, quinto	28\$000
Velas Apollo, caixa	26\$500
Farinha de trigo, sacca	14\$000
Arame farpado, rolo de 500 metros	23\$000
Cebollas, sacca com mais de 3 arrobas	30\$000

Louças, ferragens, miudezas, pelo custo para liquidar.

N. B. - A saber : a DINHEIRO A' VISTA

## Augusto Gusmão

62-Rua da Palma-62

# Casa de Commissions

DE

GUILHERME MARTINS & COMP.

SUCCESSORES DE

Leal, Martins & Comp.

Recebem café e outros generos á commissão, garantindo prompta venda e lealdade, podendo, em Ytú, dirigirem-se a Silva Pinheiro.

26, Rua 24 de Maio. 26

SANTOS

# Grande Officina de Caldeiraria

FRANCISCO FELIZOLA aprrompta alambiques de qualquer systema, com canos ou serpentinas, e todos os mais trabalhos de caldeiraria.

Compra vende metaes velhos, como sejam: cobre, chumbo, estanho e metal amarello.

Encarrega-se de assentar alambiques.

94—Rua do Commercio—94

Francisco Felizola

### BOLACHAS E SEQUILHOS DO PERES

Variado sortimento no grande armazem do COIMBRA

Largo da Matriz

### PHOSPHOROS

3 caixas por 100 réis  
No grande armazem do COIMBRA

LARGO DA MATRIZ

### CORDAS PARA VIOLÃO

Sortimento completo  
No grande armazem do COIMBRA

Largo da Matriz

### CHAVE

Foi encontrada na praça de Santa Rita, sabbado ultimo, uma chave torneada e de broca.

Quem fór seu dono, pagando este annuncio, poderá procural-a no escriptorio da Cidade de Ytú.

3-2

# CASA DE CONFIANÇA

O proprietario desta bem conhecida casa, participa aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral que é nesta cidade o unico depositario dos afamados

BISCOITOS E BOLACHAS

da fabrica a vapor de

J. F. PERES & COMP.

cujos productos vende por ATACADO e a VAREJO.

Continúa a mesma casa a ter sempre um completo sortimento de SECCOS de melhor qualidade e MOLHADOS de que ha de fino neste genero, e bem assim completo sortimento de charutos, cigarros e fumo de superior qualidade.

Para melhor satisfazer a pedidos de seus freguezes acaba de receber um lindo sortimento de

Louças de fina PORCELLANA DE SEVRES,

cujos preços em virtude das boas condições por que foram compradas, haibilitam o proprietario a concorrer com os melhores estabelecimentos destes generos.

CASA DE CONFIANÇA

70, Rua do Commercio, 70

João Elaguer Junior